



O PAPEL DA MONITORIA NA PROMOÇÃO DE UMA QUALIDADE CONTÍNUA DA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Ivan Paolo de Paris Fontanari
ivan.fontanari@uffs.edu.br

Carla Cristina Gonçalves Recalcatti
carla.recalcatti@estudante.uffs.edu.br

Eixo 02: Monitoria por público-alvo;
Campus Chapecó

RESUMO

Palavras-chave: Monitoria de Ciências Sociais. Inclusão. Diversidade sociocultural.

A monitoria de Ciências Sociais emerge da necessidade de otimizar os procedimentos de ensino e aprendizagem intrínsecos ao curso em questão, assim como de fomentar a integração entre discentes provenientes de diversos contextos geográficos, familiares, sociais, de gênero, étnico-raciais e nacionais. Tais elementos influenciam significativamente a dinâmica das relações que esses indivíduos estabelecem com a instituição universitária, suas demandas acadêmicas e com o corpo docente.

O projeto tem como objetivo primordial aprimorar os processos de instrução e formação, levando em consideração a singularidade sociocultural dos estudantes, incluindo aqueles com deficiências (considerando a acessibilidade), comunidades indígenas (aspectos culturais e/ou linguísticos) e estudantes haitianos (proficiência linguística). Com isso, pretende-se identificar as principais dificuldades enfrentadas por esses grupos no ingresso, contribuindo para a formulação de estratégias e ações que promovam sua integração na dinâmica e performance do curso. Além disso, o programa visa oferecer suporte aos calouros em fases iniciais de seu conhecimento sobre o funcionamento institucional da universidade, em consonância com o Projeto Político Pedagógico, e àqueles que enfrentam dificuldades de aprendizagem. Por fim, busca-se colaborar para o aprimoramento do diálogo e reflexão sobre a prática docente no ensino superior entre corpo docente e discente, com foco especial em aspectos prático-pedagógicos.



Cynthia Hamlim, pesquisadora e professora da UFPE, introduz o primeiro capítulo de "Sociologia: sua bússola para um novo mundo" com sua experiência pessoal, destacando como diferentes origens moldam expectativas educacionais. Sua história evidencia questões sociais, como classe, gênero e raça, influenciando escolhas individuais. Este relato ressalta a percepção da autora sobre o ensino superior como algo naturalmente acessível para sua classe social. Baseado nisso, foi proposto um plano de monitoria para compreender o perfil dos estudantes, suas trajetórias e expectativas futuras. Embora não se espere resolver desigualdades estruturais, a proposta visa promover inclusão e capacitar os acadêmicos para futuras ações inclusivas.

No que tange aos resultados e metodologias, uma das iniciativas bem-sucedidas foi a disponibilização de horários presenciais e online para atender os alunos, proporcionando um espaço para tirar dúvidas e oferecer assistência em processos relacionados à universidade. Essa abordagem flexível permitiu uma maior acessibilidade, independentemente da localização ou disponibilidade. Outrossim, os monitores participaram ativamente das atividades de autoavaliação dos componentes curriculares do curso, em colaboração com a Comissão de Autoavaliação. Essas avaliações forneceram percepções relevantes sobre a eficácia dos programas de ensino e contribuíram para o desenvolvimento contínuo da qualidade educacional. Outro aspecto importante foi a participação dos monitores nas reuniões do colegiado, onde puderam contribuir com suas perspectivas e ideias para o aperfeiçoamento do curso. Essas ações desempenharam um papel crucial no aprimoramento do desenvolvimento acadêmico tanto dos alunos quanto da licenciatura em Ciências Sociais.

Referências

FONTANARI, Ivan Paolo de Paris. **Monitoria de Apoio ao Ensino e Aprendizagem e aos processos de integração dos Estudantes do Curso de Ciências Sociais- CH. – 3a. Edição.** Seleção de projetos de monitoria de ensino UFFS/2023. Edital n°29/PROGRAD/UFFS/2023